

## GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

<b>CURSO</b>	CFG
	2014/2015

ESCOLA DA GUARDA

Direção de Instrução

<b>MATÉRIA</b>	Investigação Criminal
	30 Horas

<b>Nº Sessão</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Tempo Letivo</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Elementos de Consulta Auxiliares de Instrução</b>	<b>Formador</b>
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da disciplina</li> <li>• Definição e caracterização da investigação criminal</li> <li>• Competências da GNR como OPC, em matéria de Investigação Criminal</li> <li>• Estrutura de Investigação Criminal da GNR</li> </ul>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever objetivos gerais e específicos;</li> <li>• Enunciar o conceito de Investigação Criminal;</li> <li>• Indicar as características da Investigação Criminal;</li> <li>• Identificar competências de investigação atribuídas à GNR, na Lei Nº49/2008 de 27 de Agosto;</li> <li>• Identificar o Procedimento do OPC da GNR, face à notícia de qualquer crime (sendo ou não a investigação da competência da GNR);</li> <li>• Identificar as vertentes Territorial, Trânsito e Fiscal e respetivas competências;</li> <li>• Identificar a orgânica da componente territorial da estrutura de Investigação Criminal;</li> <li>• Identificar as competências do Posto Territorial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CP / CPP</li> <li>- Manual de competências da GNR como OPC</li> </ul>	
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os meios de prova e os meios de obtenção de prova</li> </ul>	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar qual a função da prova;</li> <li>• Descrever como se classifica a prova;</li> <li>• Caracterizar a prova real e a prova pessoal;</li> <li>• Identificar quais os princípios e meios de obtenção de prova;</li> <li>• Definir indícios;</li> <li>• Indicar as características e o significado dos indícios.</li> </ul>	Manual de Investigação Criminal da EG	
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais vestígios biológicos, físico-químicos e lofoscópicos e saber proceder à sua preservação</li> </ul>	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o que é um vestígio e saber qual é a sua importância;</li> <li>• Descrever o "Princípio de Locard";</li> <li>• Indicar as fases de tratamento dos vestígios;</li> <li>• Identificar os vestígios;</li> <li>• Indicar como abordar e tratar os principais vestígios;</li> <li>• Distinguir os vestígios biológicos de físico-químicos;</li> <li>• Enunciar quais as principais técnicas de registo: croquis e fotografia;</li> <li>• Identificar as várias áreas de atuação do Laboratório de Polícia Científica (LPC).</li> </ul>	Manual de Investigação Criminal da EG	Instrutor a nomear pela DIC

## GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

<b>CURSO</b>	CFG
	2014/2015

ESCOLA DA GUARDA

Direção de Instrução

<b>MATÉRIA</b>	Investigação Criminal
	30 Horas

<b>Nº Sessão</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Tempo Letivo</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Elementos de Consulta Auxiliares de Instrução</b>	<b>Formador</b>
4	<p><b>LOFOSCOPIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a importância dos vestígios lofoscópicos para a investigação criminal</li> </ul>	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever princípios gerais da Lofoscopia;</li> <li>Enunciar enquadramento legal da Lofoscopia;</li> <li>Identificar a necessidade da preservação dos vestígios lofoscópicos no local do crime;</li> <li>Identificar o tipo de lofoscópicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Impressos, moldados e latentes</li> </ul> </li> <li>Enunciar diferença entre resenha e cotejo;</li> <li>Identificar a importância da recolha correta de um datilograma;</li> <li>Identificar todos os documentos para recolha direta de datilograma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrutor a nomear pela DIC</li> <li>Manual de Investigação Criminal da EG</li> </ul>	
5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstração dos materiais da criminalística</li> </ul>	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os materiais existentes nos NAT da GNR.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar o NAT ao CTer/Portalegre</li> </ul>	
6	<p><b>MEDICINA LEGAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação da Autoridade Policial face a óbitos verificados fora das Instituições de saúde</li> </ul> <p><i>Conhecer as Lesões Físicas</i></p>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e conhecer as competências dos diferentes serviços médico-legais;</li> <li>Conhecer as responsabilidades das Autoridades Policiais aquando da deteção de um cadáver fora das Instituições de Saúde, públicas ou privadas;</li> <li>Caracterizar as lesões produzidas por arma branca;</li> <li>Identificar as lesões produzidas por arma de fogo;</li> <li>Diferenciar as lesões produzidas por arma branca das produzidas por arma de fogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual de Investigação Criminal da EG</li> <li>Lei 45/2004, 19Ago</li> <li>Dec. Lei 141/99, 28Ago</li> <li>Dec. Lei 96/2001, 26Mar</li> </ul>	
7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar as Situações de Morte Violenta</li> </ul>	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e caracterizar as situações de morte violenta: Enforcamento, estrangulamento, esganamento, afogamento, acidente e suicídio, através dos respetivos sinais e lesões provocados;</li> <li>Distinguir as situações de morte violenta,</li> <li>Indicar os elementos essenciais à realização das tarefas imediatas e de investigação;</li> <li>Identificar a importância da observação do local, vítima e da recolha de informação para servir de base à tomada das diligências imediatas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual de Investigação Criminal da EG</li> </ul>	

## GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

<b>CURSO</b>	CFG
	2014/2015

ESCOLA DA GUARDA

Direção de Instrução

<b>MATÉRIA</b>	Investigação Criminal
	30 Horas

<b>Nº Sessão</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Tempo Letivo</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Elementos de Consulta Auxiliares de Instrução</b>	<b>Formador</b>
8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a Entrevista e Interrogatório</li> </ul>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os objetivos e funções da Entrevista/Interrogatório;</li> <li>Conceber a Entrevista/Interrogatório como um processo de interação;</li> <li>Identificar as formas corretas para gerir corretamente a empatia;</li> <li>Interpretar a Linguagem verbal e não verbal;</li> <li>Enunciar as qualidades do Entrevistador;</li> <li>Descrever a forma de preparar uma Entrevista/Interrogatório;</li> <li>Identificar as técnicas de motivação do interlocutor;</li> <li>Identificar e caracterizar os diferentes intervenientes no processo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual de Investigaçã o Criminal da EG</li> </ul>	
09	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar em situação de simulação uma Entrevista e um Interrogatório aos diversos intervenientes no Processo</li> </ul>	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar a Entrevista/Interrogatório ao Denunciante de um crime;</li> <li>Executar a Entrevista/Interrogatório a um Ofendido (vítima de crime de Ofensas à Integridade Física): <ul style="list-style-type: none"> <li>Receber a denúncia e elaborar o restante expediente;</li> </ul> </li> <li>Executar a Entrevista/Interrogatório a uma Ofendida (vítima de crime de violação): <ul style="list-style-type: none"> <li>Receber a denúncia e elaborar o restante expediente;</li> </ul> </li> <li>Executar um Interrogatório a um arguido no âmbito de um processo de crime de furto contra a propriedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual de Investigaçã o Criminal da EG</li> <li>Três figurantes</li> <li>Exercício prático em que os formandos realizam uma entrevista e um interrogatóri o</li> </ul>	
10	<p>Conhecer a atuação da GNR perante a notícia de um crime:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Enquadramento Legal</li> <li>Procedimentos e responsabilidade na gestão do local do crime</li> </ul>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as formas de obtenção da notícia do crime;</li> <li>Identificar as características, vestígios e indícios do local do crime;</li> <li>Identificar a informação relevante e urgente para a investigação;</li> <li>Identificar os procedimentos de deslocamento e abordagem do local do crime;</li> <li>Identificar as medidas cautelares e de polícia e desenvolver no local da ocorrência;</li> <li>Identificar as tarefas imediatas a executar no local do crime quanto ao espaço físico, vítimas e restantes pessoas presentes no local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual de Investigaçã o Criminal da EG</li> </ul>	

## GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

<b>CURSO</b>	CFG
	2014/2015

ESCOLA DA GUARDA

Direção de Instrução

<b>MATÉRIA</b>	Investigação Criminal
	30 Horas

<b>Nº Sessão</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Tempo Letivo</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Elementos de Consulta Auxiliares de Instrução</b>	<b>Formador</b>
11	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação da GNR face à notícia do crime de furto:</li> </ul>	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enunciar aspetos fundamentais na receção da notícia do crime;</li> <li>Enunciar as diligências preliminares;</li> <li>Descrever a importância do local do crime para a investigação;</li> <li>Identificar a necessidade de definir o valor do objeto do furto;</li> <li>Enunciar os vários "modus operandi" do crime de furto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual de Investigação Criminal da EG</li> </ul>	
12	<p><b>Atuação da GNR face à notícia do crime de furto:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Turma dividida em grupos de formandos executa exercício de simulação de um furto a uma residência, realizando apenas atos da competência do Posto</li> <li>Evidenciar aspetos de coordenação entre todos os órgãos envolvidos (Patrulha do PT, NIC e NAT)</li> </ul>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recolher informação face à notícia do crime de furto,</li> <li>Obter as respostas às questões fundamentais da investigação criminal,</li> <li>Recomendar ao comunicante as medidas a tomar para preservação de meios de prova.</li> <li>Efetuar o deslocamento para o local em: <ul style="list-style-type: none"> <li>Em segurança</li> <li>Preservação de vestígios,</li> </ul> </li> <li>Abordar o local do Furto/Roubo, implementando as medidas cautelares de Polícia e respetivas tarefas imediatas quanto: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ao local</li> <li>Restantes pessoas – ofendido, testemunha, suspeitos, etc.</li> </ul> </li> </ul> <p>Elaborar expediente respetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual de Investigação Criminal da EG</li> <li>Cenário de crime de furto</li> <li>Solicitar o NAT ao CTer/Portal egre</li> </ul>	
13	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enunciar as diligências a efetuar pela GNR perante um Crime em Acidentes Rodoviários.</li> </ul>	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e descrever as medidas específicas na atuação imediata no local da ocorrência;</li> <li>Identificar as marcas e vestígios resultantes num acidente;</li> <li>Identificar e descrever aquando da tomada de dados os elementos de informação a registar e sequência a respeitar;</li> <li>Identificar, descrever e compreender a importância fundamental do local onde ocorreu o acidente rodoviário pelas marcas e vestígios deixados no local;</li> <li>Identificar e descrever a importância da determinação e observação da posição dos veículos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manual de Investigação Criminal da EG</li> </ul>	

## GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

<b>CURSO</b>	CFG
	2014/2015

ESCOLA DA GUARDA

Direção de Instrução

<b>MATÉRIA</b>	Investigação Criminal
	30 Horas

<b>Nº Sessão</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Tempo Letivo</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Elementos de Consulta Auxiliares de Instrução</b>	<b>Formador</b>
14	<p><b>Atuação da GNR face à notícia do crime de Ofensas Contra a Integridade Física, seguida de omissão de auxílio:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Turma dividida em grupos de formandos executa exercício de simulação de um atropelamento seguido de fuga, realizando apenas atos da competência do Posto</li> <li>• Vítima ainda se encontra no local do atropelamento quando GNR tem notícia do facto e se apresenta no local.</li> <li>• Evidenciar aspetos de coordenação entre todos os órgãos envolvidos (Patrulha do PT, NIC-DT e NAT)</li> </ul>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher a informação mais importante aquando do atropelamento seguido de fuga;</li> <li>• Efetuar deslocamento para o local: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em segurança</li> <li>- Preservação de vestígios,</li> </ul> </li> <li>• Abordar o local da ocorrência, implementando as medidas cautelares de Polícia e respetivas tarefas imediatas quanto: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao local</li> <li>- Restantes pessoas – Vítima, testemunha, suspeitos, etc.</li> </ul> </li> <li>• Executar os procedimentos imediatos no local;</li> <li>• Identificar e preservar as marcas e vestígios no local relevantes à investigação;</li> <li>• Elaborar expediente respetivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual de Investigação Criminal da EG</li> <li>• Cenário de atropelamento com fuga do autor</li> <li>• Solicitar o NAT ao CTer/Portalegre</li> </ul>	
15	<p><b>DROGA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir, classificar e identificar as Drogas do grande tráfico.</li> <li>• Identificar o regime jurídico aplicável ao consumo de substâncias estupefacientes e psicotrópicas.</li> <li>• Identificar o regime jurídico aplicável ao tráfico (em flagrante delito) de substâncias estupefacientes e psicotrópicas.</li> </ul>	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir droga;</li> <li>• Identificar e caracterizar os: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Depressores;</li> <li>- Estimulantes;</li> <li>- Perturbadores.</li> </ul> </li> <li>• Diferenciar os vários tipos de consumidores;</li> <li>• Identificar a Droga através das propriedades físicas;</li> <li>• Realizar o teste DIK 12;</li> <li>• Identificar em que circunstâncias o agente incorre em contraordenação;</li> <li>• Identificar a entidade competente para conhecer a contraordenação;</li> <li>• Enunciar em que consiste a figura de indiciado;</li> <li>• Identificar as medidas cautelares relativas ao indiciado descompensado fisicamente e psicologicamente;</li> <li>• Descrever as medidas a adotar em situação de contraordenação;</li> <li>• Descrever a atuação correta perante uma situação de tráfico, detetado em flagrante delito.</li> </ul>	Manual de Investigação Criminal da EG	

## GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

ESCOLA DA GUARDA

Direção de Instrução

<b>CURSO</b>	CFG
	2014/2015

<b>MATÉRIA</b>	Investigação Criminal
	30 Horas

<b>Nº Sessão</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Tempo Letivo</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Elementos de Consulta Auxiliares de Instrução</b>	<b>Formador</b>
16	<p><b>DROGA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar corretamente em flagrante delito numa situação de contraordenação (consumo) e elaborar o expediente resultante.</li> <li>• Atuar corretamente no crime de tráfico detetado em flagrante delito, e elaborar o expediente resultante.</li> </ul> <p>(Situações práticas a executar pelos formandos, com a turma dividida em pequenos grupos)</p>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e tipificar o ilícito;</li> <li>• Atuar corretamente perante o ilícito;</li> <li>• Elaborar o expediente relativo à situação de consumo (<b>contraordenação</b>) e de tráfico em flagrante delito (<b>Crime</b>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manual de Investigaçã o Criminal da EG</li> <li>• Cenário simulado de consumo de droga e de posse e detenção de droga</li> </ul>	
17	<b>Teste de avaliação</b>	1			
18	<b>Correção do teste de avaliação</b>	1			